



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

**A preservação da memória da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina em repositório institucional**

**Luciana Bergamo Marques  
Elaine Monteiro Seidler de Moura**

**Eixo temático:** Preservação da memória institucional

**Palavras-chave:** Biblioteca universitária. Memória documental. Repositório institucional.

**Resumo expandido**

A memória deve ser entendida como um fenômeno construído coletivamente, de forma que a memória particular sempre se apoia na memória partilhada em grupo; e sendo todo indivíduo, em algum grau, parte de pelo menos um grupo, é essa memória coletiva que garante o sentimento de identidade do indivíduo (POLLACK, 1992). Diante disso, sabendo que a história se escreve a partir da memória racionalizada, classificada e estruturada, por meio dos vestígios em documentos de arquivo, obras literárias e outros registros, há que se dar o devido tratamento aos arquivos, mesmo que não formalizados por uma estrutura administrativa (BARROS; TOGNOLI, 2011).

No ano 2000, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), motivada por sua comunidade a criar um Memorial da UFSC, determinou que cada setor registrasse a sua história. Por conta disso, em 2001 a Biblioteca Universitária (BU) iniciou um trabalho de resgate e contextualização de documentos que não eram pertinentes ao Arquivo Central da instituição e coleta de relatos orais de experiências vividas desde 1960, ano da criação da UFSC. Esse processo culminou na publicação do livro “Biblioteca Universitária da UFSC: memória oral e documental” (SOUZA et al., 2002).



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

Concomitantemente a esse trabalho, procedeu-se a recuperação dos equipamentos e mobiliário da época, resultando na constituição de um setor vinculado e instalado no Setor de Referência da Biblioteca Central, a Memória Documental BU (MD). A este setor compete a gestão de documentos acumulados em decorrência das funções exercidas ao longo dos anos, visando a preservação e o acesso à informação relativos à sua história. Para gerar um catálogo do que foi resgatado pela MD, procedeu-se o tratamento técnico e a inserção de registros em uma base de dados Lotus Notes, inicialmente. Nesse momento, deparou-se com a necessidade de estabelecer uma política que norteasse a MD. Essa política, então formulada, prevê documentos produzidos pela e para a BU, ou por seus funcionários no desempenho de sua função.

Por outras demandas prioritárias na BU, a MD esteve sem atividade desde 2008. Em 2015, optou-se por reiniciar o trabalho de construção de um inventário no Repositório Institucional (RI) da UFSC, devido à falta de manutenção e interoperabilidade do *software* Lotus Notes e pela confluência do princípio do setor com o do RI: a conservação de documentos e a preservação da memória (ROSA; MEIRELLES; PALACIOS, 2011).

Ao submeter um item ao RI, é preciso vincular um arquivo digital. No entanto, a maioria dos conteúdos da MD está disponível apenas em formato físico (impressos, *banners*, cartazes, fitas magnéticas, fotografias, camisetas comemorativas e outros itens), o que exige a conversão da informação para o meio digital. Embora o setor não conte com uma *scanner*, foram realizadas parcerias com outros setores para uso dos seus equipamentos, e, às vezes, utilizados aparelhos pessoais das colaboradoras.

Outro problema encontrado na submissão dos itens ao RI referia-se à necessidade de uma classificação do acervo diferente daquela existente na base Lotus Notes - baseada no suporte material e na estrutura organizacional. Todo o arranjo do acervo da MD foi então refeito, contemplando os documentos originados atualmente - digitais e sob outra divisão administrativa. Neste âmbito, destaca-se principalmente a dificuldade encontrada em enquadrar gêneros e séries documentais



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

que não são mais produzidos em categorias que também abrangem novos materiais e atividades interdisciplinares/intersectoriais (PAES, 2004).

O RI foi escolhido para armazenar toda a produção técnica, científica, artística e administrativa da BU pela possibilidade de disponibilizar o livre acesso a conteúdos não apenas textuais, mas de imagens, vídeos e sons por longo período de tempo. No entanto, para que toda essa diversidade de conteúdos possa ser recuperada de forma eficiente, foi preciso optar por um modelo de representação da informação e do conhecimento e, no contexto da internet e da web semântica as taxonomias se apresentam como a melhor opção (CAMPOS, 2004; VITAL, 2007; CARLAN, 2010). Nesse caso, deve-se criar uma forma flexível de estruturação das informações que fique visível ao usuário final, pois a descoberta das informações acontece já durante a navegação (AQUINO; CARLAN; BRASCHER, 2009, p. 206).

Auxiliando a navegação pela divisão hierárquica das sub-comunidades e coleções, própria do RI, a formação de uma lista de cabeçalhos de assunto orienta a inserção de novos registros e torna a busca no RI mais precisa. Organizando e disponibilizando a MD no RI da UFSC, tem-se conseguido reunir e dar visibilidade a toda a competência acumulada pela BU no exercício de suas funções, há quarenta anos.

## **Referências**

BARROS, Thiago Henrique Bragato; TOGNOLI, Natália Bolfarini. As implicações teóricas dos arquivos pessoais: elementos conceituais. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 5, n. 1, p. 66-84, jan./jun. 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000010210&dd1=e7339>>. Acesso em: 9 abr. 2016.

CAMPOS, Maria Luiza de Almeida. Modelização de domínios de conhecimento: uma investigação de princípios fundamentais. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n.1, p. 22-32, jan./abr. 2004. Disponível em:

<<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1064/1151>>. Acesso em: 9 abr. 2016.



**3º INTEGRAR - Congresso Internacional de Arquivos,  
Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus  
“PRESERVAR PARA AS FUTURAS GERAÇÕES”**

---

CARLAN, Eliana. **Sistemas de organização do conhecimento**: uma reflexão no contexto da ciência da informação. 2010. 195 f., il. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação)-Universidade de Brasília, Brasília, 2010. Disponível em: <[http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7465/1/2010\\_ElianaCarlan.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/7465/1/2010_ElianaCarlan.pdf)>. Acesso em: 14 abr. 2016.

PAES, Marilena Leite. **Arquivo**: teoria e prática. 3. ed. rev., ampl. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2004.

POLLACK, Michael. Memória e identidade social. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>>. Acesso em: 13 abr. 2016.

ROSA, Flavia; MEIRELLES, Rodrigo França; PALACIOS, Marcos. Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia: implantação e acompanhamento. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 21, n. 1, p. 129-141, 2011. Disponível em: <<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000010202&dd1=9a7a8>>. Acesso em: 9 abr. 2016.

SOUZA, Ieda Maria de et al. **Biblioteca Universitária da UFSC**: memória oral e documental. Florianópolis: [s.n.], 2002.

VITAL, Luciane Paula. **Recomendações para construção de taxonomia em portais corporativos**. Florianópolis, 2007. 113 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação. Disponível em: <<http://www.tede.ufsc.br/teses/PCIN0024.pdf>>. Acesso em: 9 abr. 2016.

---

### **Informações das autoras**

#### **Luciana Bergamo Marques**

Bibliotecária na Universidade Federal de Santa Catarina  
Email: [luciana.b@ufsc.br](mailto:luciana.b@ufsc.br)

#### **Elaine Monteiro Seidler de Moura**

Graduanda de Biblioteconomia na Universidade Federal de Santa Catarina  
Email: [nanimonteiro@hotmail.com](mailto:nanimonteiro@hotmail.com)

